

Outono de 2026 – Vale do Taquari

O outono astronômico teve início em 20 de março de 2026, às 11h45 (horário de Brasília), com o equinócio de outono, momento em que a radiação solar incide de forma aproximadamente igual sobre os hemisférios Norte e Sul, resultando em dias e noites com duração semelhante. A estação se estende até 21 de junho de 2026, às 5h24, quando ocorre o solstício de inverno. Ao longo do período, observa-se redução progressiva da duração do dia e aumento do período noturno.

Climatologicamente, o outono caracteriza-se por:

- **Elevada variabilidade térmica:** amplitudes térmicas diárias significativas, com alternância entre dias mais quentes e noites mais frias.
- **Ciclones extratropicais:** sistemas frequentes nesta época do ano, associados ao contraste térmico entre massas de ar frio de origem polar e ar quente de latitudes mais baixas. Podem provocar impactos relevantes, especialmente quando se intensificam próximos à costa, embora muitos permaneçam no oceano sem efeitos diretos sobre o continente.
- **Passagem frequente de frentes frias:** responsáveis por precipitações mais abrangentes e persistentes, em contraste com as pancadas convectivas típicas do verão.
- **Redução dos volumes de precipitação:** o total médio sazonal é de 406,2 mm, inferior aos 459,1 mm observados no verão, com distribuição mais homogênea ao longo da estação.
- **Formação de nevoeiros e neblina:** comuns nas madrugadas e no início da manhã, podendo reduzir significativamente a visibilidade.
- **Ocorrência de geadas:** os primeiros episódios podem ser registrados entre o final de abril e maio, associados à incursão de massas de ar frio mais intensas.

Tendência climática para o Outono de 2026

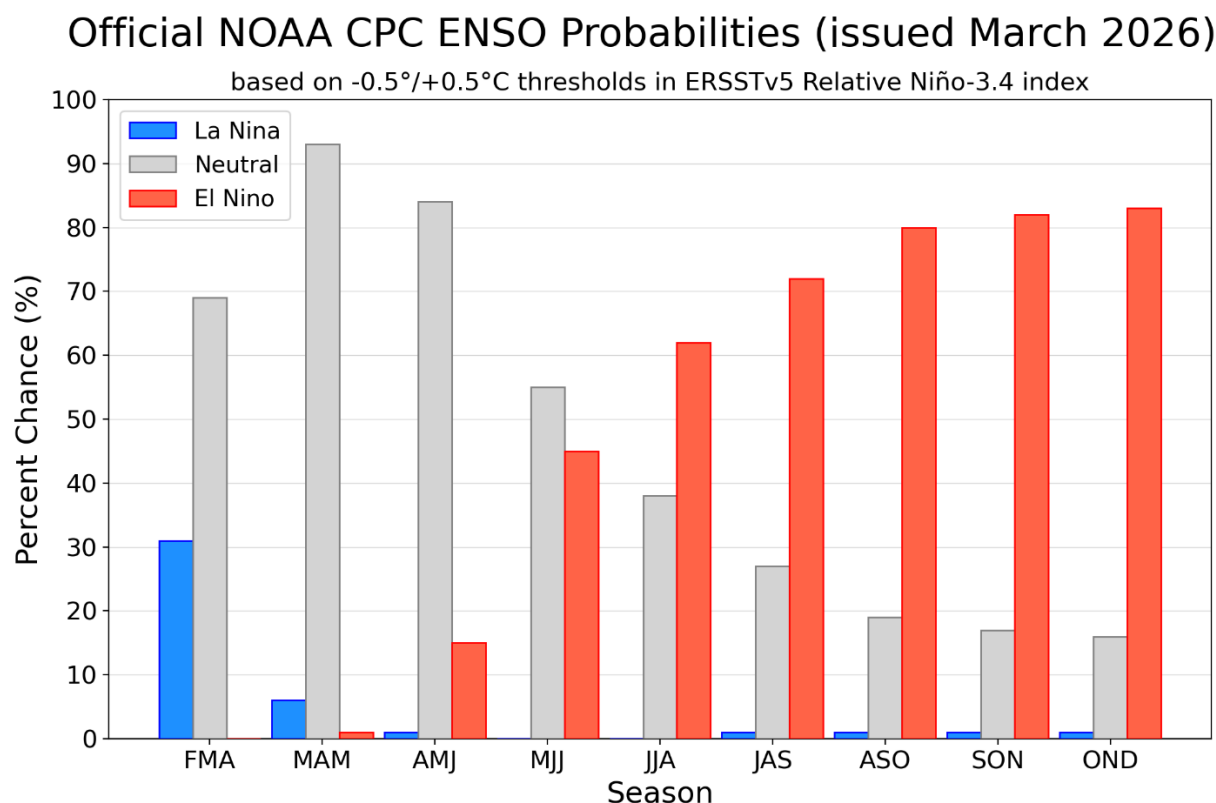
Condições oceânicas

De acordo com o boletim mais recente da National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA), o Pacífico Equatorial Centro-Leste (região Niño 3.4) apresenta anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM) dentro da faixa de neutralidade (-0,4 °C a 0,4 °C).

Entre fevereiro e o início de março de 2026, observou-se o enfraquecimento das anomalias negativas da TSM no Pacífico central, ou seja, as águas, que estavam mais frias que o normal, passaram por um aquecimento gradual. Esse comportamento indica uma transição para condições neutras. A expectativa é de que o fenômeno La Niña se dissipe nas próximas semanas, estabelecendo um cenário de neutralidade climática (Figura 1).

Em condições neutras, outros modos de variabilidade climática passam a exercer maior influência sobre o clima da Região Sul do Brasil, uma vez que não há o predomínio dos efeitos típicos do El Niño–Oscilação Sul. Entre esses modos, destaca-se a Oscilação Antártica, que influencia a posição e a intensidade das frentes frias e das massas de ar frio no Hemisfério Sul, podendo favorecer ou dificultar a chegada desses sistemas ao Sul do Brasil.

Figura 1 – Probabilidades de ocorrência de El Niño, La Niña e condições neutras do El Niño–Oscilação Sul (ENSO) nos próximos meses

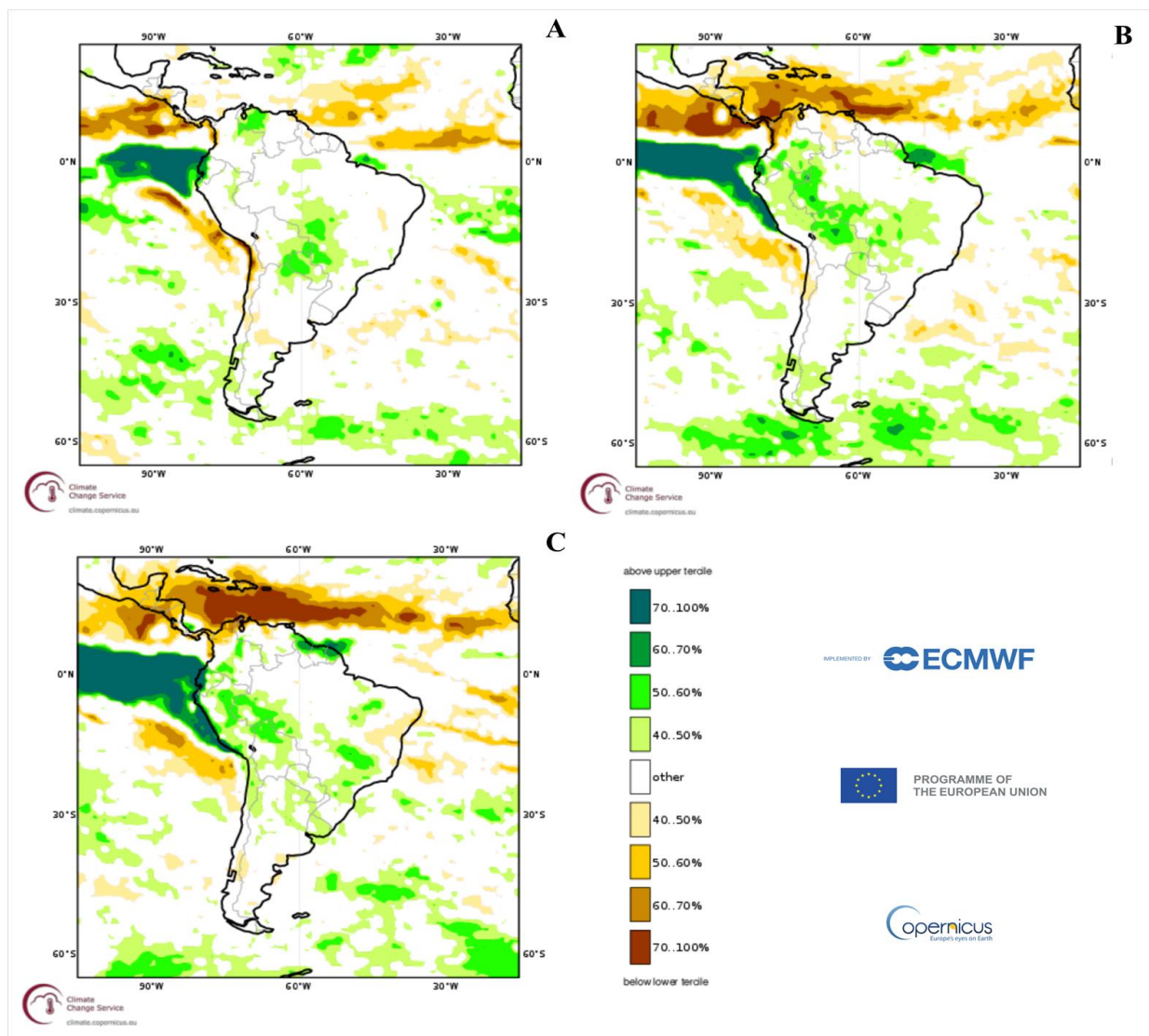


Legenda: As siglas indicam médias sazonais de três meses consecutivos: FMA (fevereiro, março e abril); MAM (março, abril e maio); AMJ (abril, maio e junho); MJJ (maio, junho e julho); JJA (junho, julho e agosto); JAS (julho, agosto e setembro); ASO (agosto, setembro e outubro); SON (setembro, outubro e novembro); OND (outubro, novembro e dezembro). Fonte: International Research Institute for Climate and Society – *Current ENSO Forecast*.

Precipitação

A tendência para o trimestre é de precipitação **ligeiramente abaixo da média climatológica** (406,2 mm). O mês de abril, historicamente o mais seco do ano, deve manter essa característica, contribuindo para um início de outono com menor frequência de chuvas (Figura 2A). A distribuição das precipitações tende a ser irregular, com episódios de chuva mais intensa concentrados em curtos períodos, intercalados por intervalos de vários dias consecutivos sem precipitação. Nos meses de maio e junho, espera-se aumento gradual dos volumes de chuva, com totais mais próximos da normal climatológica (Figura 2B, C).

Figura 2 – Probabilidade de anomalias de precipitação em relação à climatologia de referência para abril (A), maio (B), junho (C) e julho (D) de 2026, com base em previsões do sistema multimodelo do Copernicus Climate Change Service



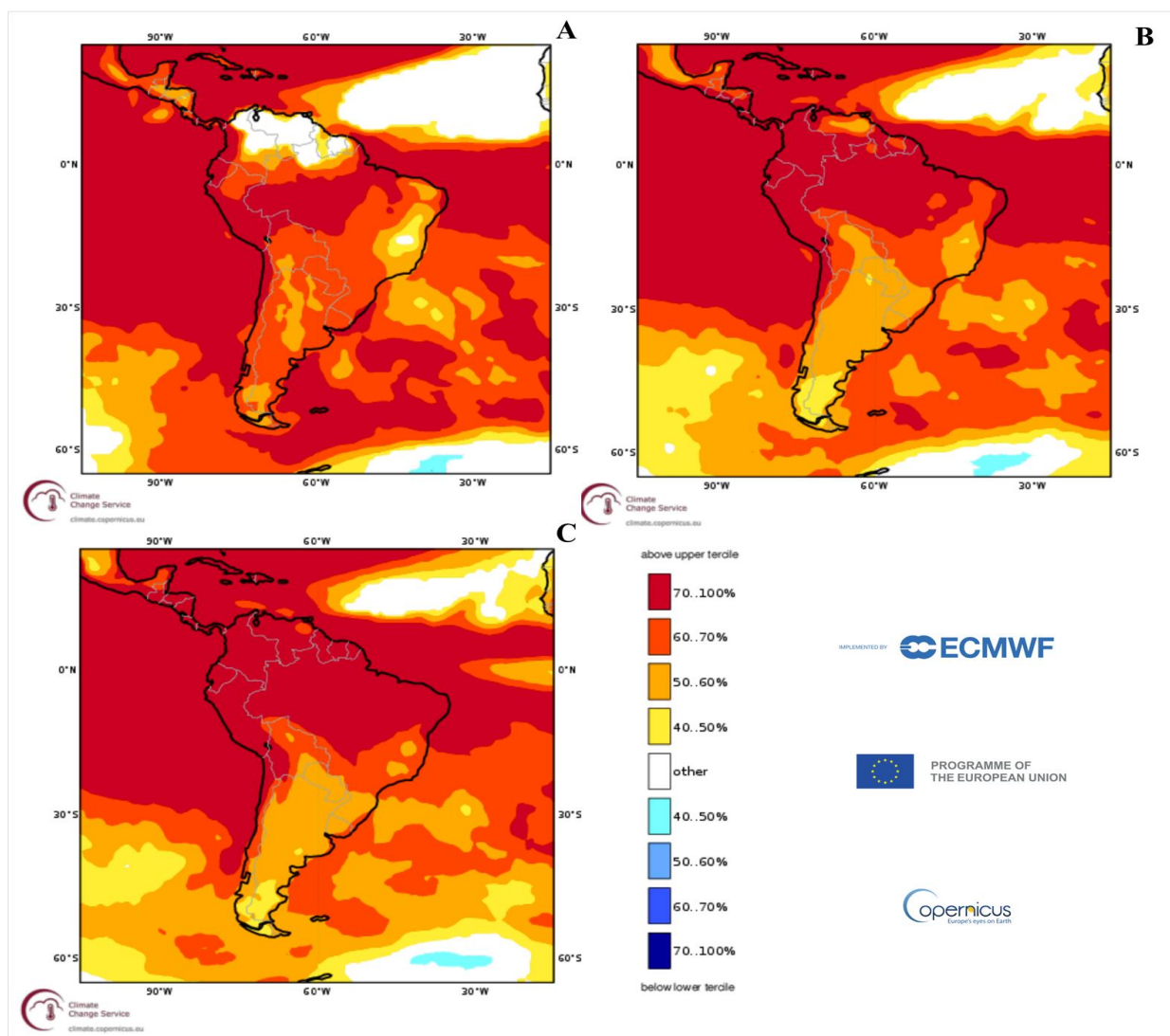
Legenda: Áreas em verde indicam maior probabilidade de precipitação acima do normal climatológico (tercil superior), enquanto áreas em amarelo indicam maior probabilidade de precipitação abaixo do normal (tercil inferior). Tonalidades mais escuras representam maior probabilidade da condição indicada. Áreas em branco indicam ausência de sinal significativo, com probabilidades próximas ao padrão climatológico. Fonte: Copernicus Climate Change Service.

Temperatura

A temperatura média no outono de 2026 tende a permanecer **ligeiramente acima da normal climatológica**. Isso não exclui a ocorrência de períodos frios, porém estes devem ser mais **pontuais e de curta duração**, sem a persistência típica de anos mais frios. O início da estação será marcado por condições ainda semelhantes ao verão, com **temperaturas elevadas, sensação de abafamento e ocorrência de pancadas de chuva**. A atuação de massas de ar quente deve predominar, especialmente ao longo de abril (Figura 3A), restringindo o avanço de incursões de ar frio mais intensas sobre o Estado. Durante maio (Figura 3B), espera-se uma transição gradual,

com redução das temperaturas, dias mais curtos e menor incidência de radiação solar. Ainda assim, o frio mais intenso tende a se estabelecer apenas no final do período (Figura 3C). A previsão indica que a **primeira incursão significativa de ar polar** ocorra entre o final de maio e o início de junho, podendo favorecer a ocorrência de **geadas mais amplas na região**, especialmente em áreas de maior altitude e baixadas.

Figura 3 – Probabilidade de anomalias de temperatura do ar em relação à climatologia de referência para abril (A), maio (B), junho (C) e julho (D) de 2026, com base em previsões do sistema multimodelo do Copernicus Climate Change Service



Legenda: Áreas em tons de vermelho indicam maior probabilidade de temperatura acima do normal climatológico (tercil superior), enquanto áreas em tons de azul indicam maior probabilidade de temperatura abaixo do normal (tercil inferior). Tonalidades mais intensas representam maior probabilidade da condição indicada. Áreas em branco indicam ausência de sinal significativo, com probabilidades próximas ao padrão climatológico. Fonte: Copernicus Climate Change Service.